

## Centro de Diagnóstico Covid19

**Análise:** SARS-CoV2- deteção de RNA viral

**Método:** PCR em Tempo Real

**Tipo de amostra:** Zaragatoa nasal + faríngea

**Identificação da amostra:** AD\_3348

**Data de colheita:** 2021-04-27

**Data de emissão:** 2021-04-27

**Requisitado por:** Ângelo Jose Bandeira Torres

### Resultados:

**Qualidade da amostra:** Com qualidade para diagnóstico

**PCR real-time para SARS-Cov-2 (Genes N1 e N2):** **Negativo**

Positivo: detetada a presença do vírus SARS-CoV-2 na amostra analisada

Negativo: não foi detetada a presença do vírus SARS-CoV-2 na amostra analisada

O teste de diagnóstico de COVID-19 por PCR em tempo real é a única metodologia aprovada pela Direção Geral de Saúde e recomendada pela Organização Mundial de Saúde e pelo Infarmed para diagnóstico da infeção pelo novo Coronavírus. Este método apresenta maior sensibilidade e especificidade, com uma maior taxa de deteção e menor taxa de falsos resultados. O teste de PCR utiliza primers que amplificam o gene N do SARS-Cov-2 segundo o protocolo recomendado pelo CDC.

**Observações:** Na eventualidade de haver um resultado inconclusivo será requisitada uma nova colheita. O RNA de SARS-CoV-2 pode ser identificado 1-2 dias antes do início dos sintomas, podendo persistir, nos casos moderados, até 8-12 dias depois do início da doença (embora existam casos reportados de deteção de RNA após o 28.º dia de infeção). A interpretação dos resultados destes testes deve considerar o nível de suspeição clínica para a COVID-19, pelo que num doente com quadro clínico fortemente suspeito um teste negativo só por si não deve constituir prova de exclusão de infeção por SARS-CoV-2.1 Resultados positivos serão comunicados pela FFUL à Direção Geral de Saúde. Um resultado positivo não determina o grau de infeção nem exclui outras infeções bacterianas ou víricas concomitantes. Como qualquer meio complementar de diagnóstico, os resultados dos testes laboratoriais para SARS-CoV-2 devem ser correlacionados com a história clínica do doente e o seu contexto epidemiológico.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>. Infarmed ([https://www.infarmed.pt/web/infarmed/infarmed/-/journal\\_content/56/15786/3700712](https://www.infarmed.pt/web/infarmed/infarmed/-/journal_content/56/15786/3700712))



João Manuel Braz Gonçalves  
Professor Catedrático  
Departamento de Microbiologia e Imunologia  
Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa  
Diretor iMed – Research Institute for Medicines